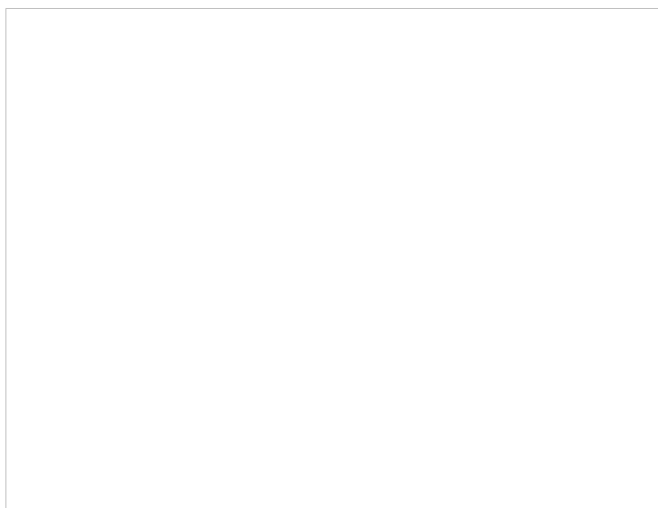


Confira o resultado da enquete que escolheu os nomes dos novos cães da Polícia Civil de Minas Gerais

Qui 05 outubro

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) divulgou o resultado da enquete para a escolha dos nomes dos novos cães da Coordenação de Operações com Cães (COC) da instituição.



Os nomes, escolhidos por meio de votação pela internet, são Athos e Colt. Agora, os filhotes estão prontos para iniciar os treinamentos na Academia da Polícia Civil (Acadepol). Com o olfato e audição apurados, em breve eles irão contribuir para o combate à criminalidade.

A campanha foi realizada de 22/9 a 3/10 e teve grande adesão popular.

PCMG / Divulgação

O resultado foi divulgado nessa quarta-feira (4/10), Dia Mundial dos Animais. Foram quase 10 mil votos. A população pôde escolher entre as seguintes opções: Athos, Argos ou Horus, para o primeiro filhote; e Colt, Rock e Sig, para o segundo. Athos venceu com 1.992 votos e Colt foi o escolhido por 2.052 pessoas.

Treinamento

Conforme a equipe da Coordenação de Operações com Cães (COC) da PCMG, nessa fase, os filhotes, nascidos no dia 16/8, passam por treinamentos de obediência, controle e de detecção. Os animais, por meio de reforços, começam a ter contato e entender qual odor ele deve buscar.

Ainda sobre o treinamento, o coordenador da COC, investigador Mateus Picinin, explica: “A partir de 35 dias, iniciam-se exercícios simples de captura de movimentos e, principalmente, de socialização, sempre baseado em atividades lúdicas para o cão”.

Segundo ele, “A evolução é gradativa e de acordo com a resposta de cada filhote. É importante salientar que nem todos mostram aptidão para o trabalho. O tutor já pode ser designado nesse momento ou conforme a adaptação de cada um”.

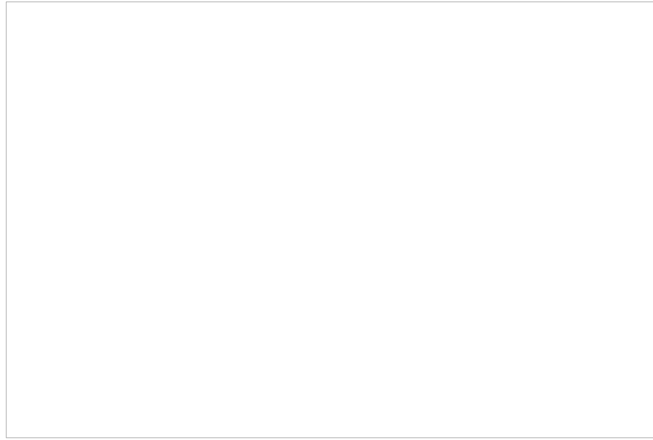
Canil da PCMG

A COC da PCMG está localizada na capital e conta com nove cães, das raças border collie, cocker

spaniel, pastor alemão e pastor belga de malinois, além de outros seis em avaliação e preparação.

Os cães da PCMG são preparados para a localização de entorpecentes, treinados de forma responsável, sem contato direto com a droga. A partir da Resolução 8.263, a preparação desses animais será estendida para mais áreas, como por exemplo localização de cadáver e de pessoas.

Em ações policiais, os cães são transportados em carro próprio, adaptado, com ventilação, ar condicionado e iluminação, facilitando o manejo do animal.



Em média, os cães atuam na instituição até os 8 anos, quando passam por avaliações mais constantes, podendo chegar até 10 anos, quando serão aposentados.

Depois disso, os cães são doados seguindo critérios do COC, tendo como prioridade o policial que o acompanhou durante sua jornada.

PCMG / Divulgação

Somente este ano, a COC já foi empenhada em 70 acionamentos, entre apoios policiais e operações e eventos.

Trabalho terapêutico

Por meio de parceria com o Hospital Paulo de Tarso, os cães da PCMG participam também do trabalho de Terapia Assistida por Animais, que consiste em acompanhar pacientes com dificuldades motoras na realização de exercícios fisioterapêuticos, sempre acompanhados com um profissional da saúde.

O contato com os animais resulta em inúmeros benefícios ao paciente, que libera hormônios relacionados ao prazer e bem-estar, impactando em melhoras na saúde motora, emocional e psicológica.